

RELATO DE EXPERIÊNCIA - ATENÇÃO À SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM FAMILIAR EM PESSOA ACOMETIDA POR MIELITE TRANSVERSA

Julia Silva Cirqueira (julia.silva@aluno.ufr.edu.br)

Isabella Lacerda Bonaccordi (lacerda.b@aluno.ufr.edu.br)

Pedro Henrique Cavalcante De Souza (pedro.cavalcante@aluno.ufr.edu.br)

Gabriel Louriano De Matos Gonçalves (gabriel.matos@aluno.ufr.edu.br)

Mayara Rocha Siqueira Sudré (mayara.rocha@ufr.edu.br)

Introdução - A Abordagem Familiar é um dos princípios fundamentais da Atenção Primária utilizado para a contextualização do processo saúde-doença dos usuários do SUS. Nesse sentido, a abordagem das relações familiares e da interação com a comunidade e com o ambiente possibilitam uma visão integral das equipes da Estratégia de Saúde da Família sobre o indivíduo o que remete ao conhecimento dos membros da família e dos seus problemas de saúde. Esse Relato de Experiência tem como caso índice um usuário acometido por mielite transversa aguda (CID-10: G37.3), cuja abordagem inspirou a reflexão acerca da importância dessa ferramenta para a Atenção Primária à Saúde. Objetivo - descrever uma experiência de Abordagem Familiar durante os estágios dos acadêmicos de Medicina na disciplina de Interação Comunitária III. Metodologia - Trata-se de um relato de experiência sobre o uso da Abordagem Familiar em uma pessoa acometida por mielite transversa aguda. A abordagem e aplicação da ferramenta foi realizada mediante visita domiciliária à pessoa, sob acompanhamento de uma Agente

Comunitária de Saúde responsável pela área de abrangência na qual o usuário reside. Durante a visita, os alunos conduziram uma entrevista que abordou o desenvolvimento da mielite transversa, as dinâmicas familiares associadas ao seu adoecimento, seu Itinerário Terapêutico, suas interações com o sistema de saúde e com o meio social. A entrevista explorou suas relações interpessoais com a família, o trabalho, o bairro onde reside e a Unidade Básica de Saúde responsável pelo seu atendimento, além de questões clínicas e emocionais relacionadas ao tratamento e à autopercepção da pessoa. Com base nas informações coletadas, os alunos elaboraram um Ecomapa, que representou visualmente como os diversos aspectos da vida da paciente influenciam no seu processo de saúde-doença. Além disso, construíram um Genograma para mapear as relações da usuária com os membros da família e um Diagrama de Vínculo entre eles, permitindo avaliar as proximidades e distanciamentos, bem como a prevalência de patologias comuns entre os membros da família.

Resultados - A Abordagem Familiar revelou-se uma ferramenta importante na ESF, especialmente na construção da percepção individual dos usuários sobre seu adoecimento. Além disso, permitiu aos alunos um aprofundamento e a aplicação da abordagem, mediante o uso das ferramentas citadas, o que por sua vez, permitiu a percepção do quanto os determinantes de saúde, para além dos fatores fisiológicos, podem influenciar significativamente sobre as condições materiais e a autopercepção dos pacientes ao longo do tempo e durante o tratamento.

Conclusões - Os resultados observados destacam a importância do uso da Abordagem Familiar no âmbito da Atenção Primária, seja para o acolhimento e no manejo de doenças e agravos, e sugerem que a continuidade da aplicação da Abordagem Familiar e de suas ferramentas podem melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Ademais, a experiência demonstrou como a vivência dos estágios na USF e em sua área de abrangência é fundamental para a formação de profissionais de saúde.

Palavras-chave: estratégia de saúde da família; abordagem familiar; atenção primária à saúde.